

Dia 6

«Todos os que se deixam guiar pelo Espírito, esses é que são filhos de Deus» (8,14).

A passagem que lemos hoje pode ser dividida em duas grandes partes: Paulo apresenta, num primeiro momento, a obra do Espírito no coração do homem e na criação para, num segundo momento, concluir com um hino ao amor de Deus.

Ontem líamos que o Espírito era a vida e a lei nova do cristão; hoje Paulo mostra como age o Espírito: é Ele que assiste o trabalho de parto dos filhos de Deus; todo aquele que nasce para a vida filial nasce no Espírito Santo: Ele «*anima*», Ele «*une-se ao nosso espírito*», Ele «*confirma*», Ele «*defende*», Ele «*intercede*», Ele é o artesão da «*revelação dos filhos de Deus*» (8,19).

Concretamente, o que é que isto significa? Isto diz-nos que a nossa vida, a nossa história, em pequena e em grande escala, têm um sentido: O Espírito de Deus conduz-nos para a sua realização. Paulo traça com clareza os degraus desta história: a escolha de Deus, o chamamento à semelhança com Seu Filho, a justificação e, por último, a glória (*cf Rm 8,28-30*).

Talvez esta passagem nos pareça difícil, pois, temos a impressão de que a escolha divina não se faz senão sobre uma minoria de eleitos predestinados «para serem uma imagem idêntica à do seu Filho» (8,29). O verbo «predestinar», em particular, não tem muito boa fama: terá Deus decidido previamente quem entraria na glória e quem seria excluído?

Não é nada disto que Paulo quer afirmar; nos usos que faz deste verbo (aparece 6 vezes em todo o Novo Testamento, 5 das quais em Paulo) o apóstolo nunca lhe dá um sentido restritivo; para ele o que conta é a escolha de Deus, da qual Ele jamais renunciará: «Foi assim que Ele nos escolheu em Cristo antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis na sua presença, no amor. Predestinou-nos para sermos adoptados como seus filhos por meio de Jesus Cristo» (*Ef 1,4-5*). Tal como Cristo é o bem amado do Pai desde toda a eternidade, do mesmo modo todos os que se deixarem configurar à Sua imagem filial serão santos

na sua presença.

«Predestinou-nos para sermos adoptados como seus filhos por meio de Jesus Cristo, de acordo com o beneplácito da sua vontade, para que seja prestado louvor à glória da sua graça, que gratuitamente derramou sobre nós, no seu Filho bem amado» (Ef 1,5s).

Que dizer depois disto? Paulo chega à conclusão do seu longo raciocínio: Deus fez tudo pelos homens; todos eram culpados (Rm 1-2), incapazes de se salvarem pela simples observância da Lei, mas a justiça de Deus foi oferecida a todos pela fé em Jesus Cristo «entregue por causa das nossas faltas e ressuscitado para nossa justificação» (Rm 4,25). Deus chama-nos a renascer em Seu Filho, a deixarmo-nos recriar no Espírito Santo que quer fazer de nós filhos. Tudo isto, porquê? Porque Deus nos ama e porque, de uma vez por todas, Ele se manifestou «no amor de Deus que está em Cristo Jesus, Senhor nosso» (Rm 8,39).

Ler

Romanos 8,14-39

[Silêncio...]

[Partilha – o que diz o texto? ...]

Meditar

Romanos 8,31-39

³¹Que mais havemos de dizer? Se Deus está por nós, quem pode estar contra nós?

³²Ele, que nem sequer poupou o seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não havia de nos oferecer tudo juntamente com Ele? ³³Quem irá acusar os eleitos de Deus? Deus é quem nos justifica! ³⁴Quem irá condená-los? Jesus Cristo, aquele que morreu, mais, que ressuscitou, que está à direita de Deus é quem intercede por nós. ³⁵Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada? ³⁶De acordo com o que está escrito: *Por causa de ti, estamos expostos à morte o dia inteiro, fomos tratados como ovelhas destinadas ao matadouro.* ³⁷Mas em tudo isso saímos mais do que vencedores, graças àquele que nos amou. ³⁸Estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro,

nem as potestades, ³⁹nem a altura, nem o abismo, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus que está em Cristo Jesus, Senhor nosso.

[Silêncio...]

[Partilha – o que me diz o texto? ...]

Orar

[Silêncio...]

[Partilha – o que digo eu ao Senhor? ...]

Senhor, Tu chamas-nos para Ti.

No rosto de Teu Filho contemplos o rosto da humanidade reconciliada contigo,
o rosto de todos os homens, tornados filhos no Filho.

Sabemos que nos «escolheste antes da criação do mundo»

e que somos queridos por Ti e destinados a partilhar da Tua glória eterna.

Nós Te bendizemos pelo amor de Cristo,

que manifestaste na missão do apóstolo Paulo

e do qual nada nos pode separar

e Te pedimos:

ensina-nos a ser próximos dos nossos irmãos desencorajados, desanimados,
angustiados, famintos e em perigo.

A ti, Senhor, toda a honra e toda a glória!

Ámen.